



Iniciamos uma nova série de lições “**LUTE PELA SUA FAMÍLIA**” para os GRUPOS PEQUENOS. Sendo que, os estudos são produzidos conforme os sermões dominicais. Para que cada participante aprenda e aplique em sua família e ensine outras. Tema: uma mãe que lutou até o fim; o impacto dos filhos na família; resgatando a liderança paterna no

lar; a sobrevivência da família.

Lição nº 03 – Resgatando a liderança paterna no lar – Textos Bíblicos: 2 Samuel 13 – 18; 2 Samuel 14. 21-33; 2 Samuel 15.1-6

Davi e Absalão

INTRODUÇÃO - Sociólogo, Glaucio Ary Dillon Soares, afirma que o Brasil se tornou um dos países mais violentos do mundo. E ele aponta que a pobreza não é o grande responsável por este quadro caótico e vergonhoso. Mas um dos grandes problemas é a desagregação familiar. A desestruturação familiar tem contribuído muito para este caos. A família deixou de ser a muito tempo o ambiente gerador de valores, formador de estruturas emocionais, psíquicas, afetivas, saudáveis, equilibradas...

EXPLICAÇÃO DA HISTÓRIA - Quando lemos a história de Absalão, registrada nos capítulos 13 a 18 de 2ª Samuel, logo vemos que ele era um daqueles “**líderes natos**”, com personalidade marcante e carismática. Era impulsivo em algumas ações, mas igualmente maquiavélico e conspirador para preencher suas ambições de poder. Por trás de um passado que abrigava até um assassinato de seu irmão, ele não hesitou em utilizar e manipular pessoas e voltar-se contra seu próprio pai, para vir a governar Israel. Uma vez no poder, demonstrou mais impiedade, crueldade e imoralidade.

Quando olhamos para o pai Davi, aprendemos com esta história triste, que nós pais precisamos olhar mais para nossos filhos. Quero que vejamos, ainda que resumidamente, a história de Davi. Davi era um pai muito bem intencionado. O grande problema é que boas intenções não são suficientes para evitar tragédias em nossa família. Vejamos as boas intenções de Davi. Por exemplo, a começar pelos nomes que ele dá aos filhos. No tempo de Davi, os nomes pessoais revelavam muito as intenções e as expectativas que os pais tinham em relação aos filhos. Logo, Davi espera muita coisa boa de seus filhos. E na questão de ABSALÃO ou ABSHALOM – Que significa ‘o pai da paz’. Dá para imaginarmos o que Davi tinha em mente ao colocar este nome em seu filho? Havia muita esperança no coração de Davi. Os grandes problemas de Davi eram na área familiar. Davi se caracteriza por ser um pai omissivo e será a omissão a porta de entrada da desgraça na vida deste grande homem e de seu filho Absalão.

LIÇÕES DA HISTÓRIA:

1) NOSSOS FILHOS PODEM TER TUDO, MAS NÃO PODEM FICAR SEM OS PAIS

Preste atenção numa triste realidade: “conquanto Davi fosse um pai que sonhasse com o bem dos filhos, ele, no entanto, não era capaz de transformar suas boas intenções em investimento de vida na existência dos filhos”. Não foi capaz de investir vida na vida dos seus filhos.

Por que isso aconteceu? Quem sabe porque estivesse ocupado demais. Era rei, muitas reuniões, muitas decisões, muitos compromissos etc. Davi teve muitos filhos, mais de 20 filhos (II Samuel 3.2-5; 5.13-16). Por que isso aconteceu? Quem sabe porque estivesse ausente demais. Preste atenção em mais um detalhe: Absalão tinha tudo: dinheiro, castelo, casas, prestígio, posição social, status, era bonito (a Bíblia diz que ele era o homem mais bonito daquela geração (II Samuel 14.25), mas não tinha pai. Tinha tudo, mas não tinha família. **Absalão não queria um rei, mas um pai. Seja rei e seja pai ao mesmo tempo.**

2) NÃO PODEMOS TRANSFERIR RESPONSABILIDADES INTRANSFERÍVEIS

“Homens e mulheres muito ocupados do lado de fora de casa acabam, sutilmente, transferindo responsabilidades intransferíveis para outros, dentro de casa”. Davi transferiu sua responsabilidade para o avô de Absalão. Lá ele fica 3 anos. Interessante que Davi perseguia Absalão (II Samuel 13.39), sem, no entanto, querer encontrá-lo, pois se assim o quisesse, não haveria dificuldades para fazer isso. Davi sabia onde encontrá-lo. A pergunta que fazemos é a seguinte: para quem você está transferindo a responsabilidade de administrar a alma de seus filhos? Para o avô? Para o assessor? Para os filhos mais velhos? Para um programa ou desenho da TV? Etc. Uma das marcas de pais convertidos aos filhos é a capacidade de não transferirem responsabilidades; outra grande marca é não minimizarem o poder das amarguras familiares. Pais convertidos aos seus filhos brincam com o ódio existente entre os filhos e não acham que isso é algo sem importância.

3) NÃO PODEMOS DEIXAR DE CONFRONTAR NOSSOS FILHOS COM A VERDADE

Davi era um homem capaz de vencer gigantes, mas incapaz de confrontar seus filhos. Não havia diálogo com os filhos.

4) FAÇA DA SUA CASA SEU PRIMEIRO CAMPO MISSIONÁRIO

Leiamos Provérbios 22.6: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”. Faça de sua casa seu maior campo missionário. Que ainda ganharmos o mundo inteiro e perdermos nossa alma? Perdermos nossos filhos?

APELO - Absalão era um jovem bonito, rico, famoso e cortejado em todo o reino de Davi, seu pai. Sua biografia, porém, foi maculada por três atitudes que, queremos aqui destacar e vencê-las.

1. A mágoa, vencê-la com o perdão – Ainda hoje, em muitas famílias, há feridas não curadas; há mágoas não perdoadas; há irmãos lutando contra irmãos.

2. A fuga, vencê-la com o diálogo – Ainda hoje, em muitas famílias, a morte do diálogo tem produzido grandes tensões, profundas mágoas e grandes revoltas que desembocam em verdadeiras tragédias.

3. A conspiração, vencê-la com a lealdade – Absalão saiu do palácio do pai, disposto a armar uma conspiração contra ele. Durante quatro anos, furtou o coração do povo e preparou uma revolta armada contra seu pai. Ao todo, foram nove anos de pendências entre pai e filho. O pai da paz perdeu sua vida numa decisão infeliz de conspiração contra seu próprio pai. Absalão negou seu nome e fechou as cortinas da vida de maneira triste e dolorosa.

Sua história é um alerta para todos nós. Não podemos adiar a solução dos problemas de relacionamento dentro da nossa casa. O perdão, o diálogo e a lealdade devem reger nossos relacionamentos!

CONCLUSÃO

Olhem aqui para mim: Há muitos pais negligenciando a educação cristã dos seus filhos. Como isso acontece? Na falta do culto doméstico; na ausência dos filhos na casa de Deus pela falta de tempo, pela omissão ou até mesmo, infelizmente, pela irresponsabilidade; Não choremos tarde demais: **“Então, o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima da porta e chorou; e, andando, dizia: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!”**. II Samuel 18.33

Rev. Carlos Roberto (Bob)